

Fundadores:

CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON

1.º DE MARÇO DE 1927

LUZ NAS TREVAS

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Ano XLI

n.º 12 - 1967

- SANTA MARIA -

RIO G. SUL

NATAL DE JESUS

Anarolino Leão

"Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo... Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até, que, chegando, parou sobre onde estava o menino. E vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo. Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso, e mirra." Mateus 2:1,2,9-11.

Comemorare mais uma vez o nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, acontecimento já tradicionalmente festejado por todos os povos e, que, por isto, deve servir de forte motivo para que cada um procure estreitar ainda mais suas relações com Aquêle que nasceu como Salvador do mundo... Portanto, somos convidados a amá-lo e servi-lo como o maior presente, a melhor dádiva dos céus aos homens aqui nesta terra. Amemos pois de todo nosso coração o bendito Salvador que nasceu humildemente em Belém. Alegremo-nos todos nós com o nascimento do Filho de Deus! É glorioso notar-se que Jesus nasceu pela maneira escolhida por Deus; como o Senhor Deus, o Pai, determinara assim o foi, assim

aconteceu. Talvez os homens na sua maioria quizessem que Jesus nascesse de forma mais alarmante, que houvesse muita pompa, muita ostentação; mas o plano de Deus nunca tem sido o dos homens. O Senhor Je-

sus Cristo nasceu pobre, tornou-se o mais pobre entre os pobres, e isto é certo, para que os que o aceitem como Salvador de suas almas, sejam grandemente enriquecidos.

É glorioso pensarmos no nascimento de Jesus.

Sabeis caro leitor a razão da vinda de Cristo? Sabeis de fato o por que do nascimento de Jesus lá nas terras da Judéia?

Jesus veio para salvação do pecador. "Há uma enorme diferença entre o evangelho e os ensinamentos. As religiões terrenas proclamam a redenção do

Ao vermos passar mais um ano em nosso calendário, cumprimos o sincero dever de externar desta coluna nossos mais afetuosos agradecimentos a todas IGREJAS DA CONVENÇÃO, assim como às diretorias da CIBI e da SMBI, pelo apoio investido que nos deram em todo o trabalho no setor da imprensa.

Aos colegas da Redação e colaboradores, aos diletos assinantes e assíduos leitores, nossos votos por um Novo Ano abençoado e feliz, como não deixou de ser o que agora se despede de nós.

A todos acrescentamos os votos de um abençoado e alegre NATAL.

A DIREÇÃO



Rev. Linné Eriksson
visita o Brasil

texto pag. 4

pecador através dos seus esforços devendo cada um trabalhar para obter a vida eterna. Praticar boas obras, fazer sacrifícios, guardar a lei e cumprir os preceitos da religião — eis os caminhos apontados pelos guias espirituais, que tentam proporcionar aos outros uma salvação, que eles mesmos, não possuem.

A Bíblia que é a Fonte da Vida, mostra que o pecador vive longe de Deus, e morto em seus pecados, espiritualmente falido, incapaz de levantar-se por si mesmo. Somente Cristo pode restaurá-lo. O homem nada tem a apresentar a Deus em troca do seu re-

gate, ou para pagar a sua salvação. Precisa porém humilhar-se e receber de graça o que Deus oferece mediante seu Filho.

Em Isaías cap. 55 o Senhor Deus oferece a salvação gratuitamente "sem dinheiro e sem preço" e no livro de Apocalipse cap. 22 lemos que quem quiser pode "receber de graça", a água da vida — O apóstolo Paulo ensina "Pela graça sois salvos, por meio da fé. Isto não vem de vós; é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie". Ai está meu caro leitor, o nascimento de Jesus é presente; é dom gratuito; nada nos custa, se-

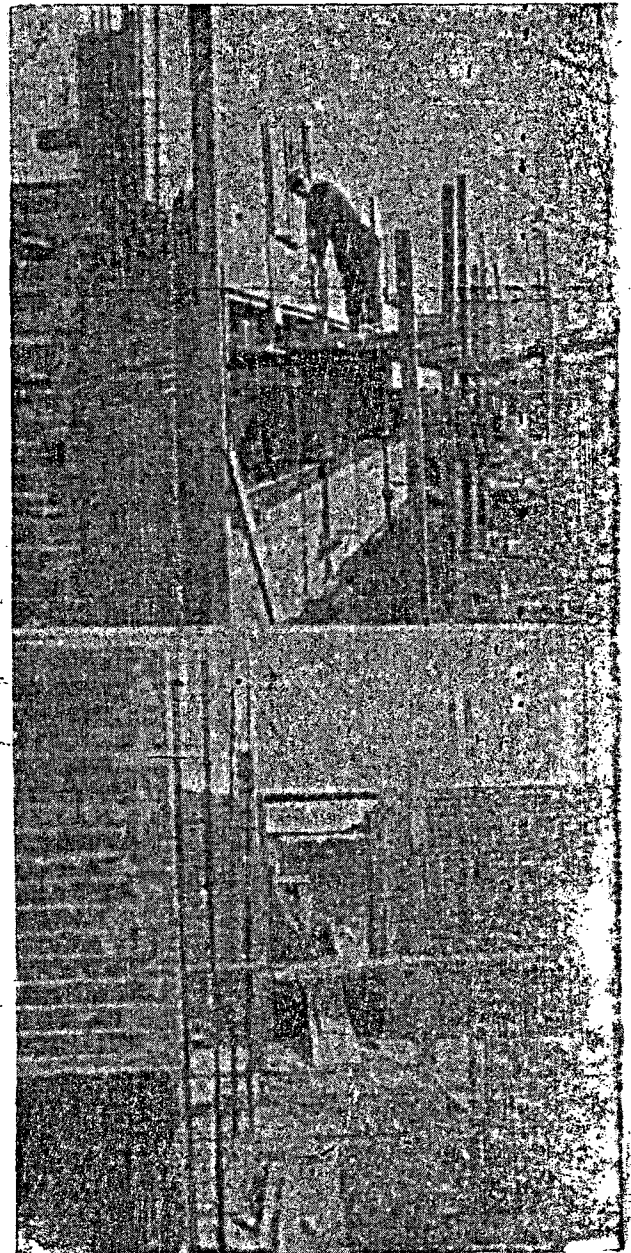
não receber pela fé, crendo na suficiência do sacrifício de Jesus Cristo, que veio a este mundo para "buscar e salvar o que se havia perdido."

Comemoremos o Natal de Jesus, sim comemoremos, mas de forma condigna; vamos dar o devido lugar para Ele em nossas vidas; celebremos o o Natal de Jesus com acerto, não como muitos fazem, brincando até do nome glorioso e maravilhoso do Bendito Salvador.

Alguns comemoram o Natal de Jesus de maneira muito triste até; é o espírito de comercialização aproveitando-se para exploração do povo; são certos festejos que

jamais poderão ser aceitos como uma comemoração ao nascimento do Filho de Deus; são homens e mulheres que aproveitando-se da ocasião, embriagam-se para deshonrar o bom nome de cristão; os que assim procedem, não há dúvida alguma de que estão muito longe de um verdadeiro proceder cristão; urge que o povo de Deus, aqueles que realmente creem em Deus, se despertem e recusem a tomar parte naquilo que não seja realmente uma comemoração ao nascimento do Filho de Deus.

continua pag. 4



OBRAS DO TEMPLO DA IGREJA BATISTA
"FILADELFIA" NA CIDADE DE SANTOS

LAMPEJOS DE VIAGEM - 3

A. SANTOS

Uma boa estrada de rodagem, cortando o planalto central na direção sul-norte quem vai de Goiânia, liga esta cidade à capital federal, em pouco menos de três horas de viagem com ônibus de linha.

Para não voltarmos a S. Paulo, que nosso destino era o Rio de Janeiro, fizemos a viagem via Brasília — Belo Horizonte — Rio.

Apenas nove horas foi o tempo disponível para visitar a Capital Federal, a mais famosa das cidades modernas do mundo inteiro. E isto pela beleza da sua arquitetura, e a sobriedade e inteireza da sua urbanização, obras dos dois famosos arquiteto e urbanista brasileiros que projetaram o Brasil como um dos mais adiantados países em matéria de urbanismo e arquitetura do mundo inteiro: Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

E, evidentemente, para quem a primeira vista se depara com a nova capital, tudo o que ali se vê é algo um tanto difícil de descrição. Não só pela magnificência das linhas como pelo seu conjunto total, quer da arquitetura quer do lado viário no qual não existem os cruzamentos tão conhecidos em qualquer cidade e que nalgumas capitais chegam a estourar com o sistema nervoso de qualquer um pelos engarrafamentos que produzem e acidentes que provocam. Lá em Brasília, inexiste os famosos pontos luminosos para orientar o trânsito. Só isto já se constituiria para um visitante leigo em

matéria de urbanismo, um ponto curioso.

O tempo foi curtíssimo para uma visita à capital. Mas enquanto caminávamos por suas amplas avenidas nosso coração mais uma vez anelava — e por que não confessar? — SOLUÇAVA pelo dia quando a CIBI ou SMBI abrirão as portas de um salão de cultos dando início, assim, à fase que consideramos como uma das mais gloriosas arrancadas para a evangelização do interior e norte do Brasil, começando por Brasília.

Hoje são mais de 400 mil almas que estão vivendo no Distrito Federal. E amanhã, quantas serão? Brasília ainda está sendo construída. Ainda está crescendo. Há cidades satélites; há candangos; há brasileiros de todos os quadrantes da pátria. Há também estrangeiros que ali estão se estabelecendo, aproveitando as oportunidades. Dentro de poucos anos serão um milhão de pessoas vivendo ali.

A noite, deslumbrados com a iluminação da bela cidade, subimos até a torre da TV Brasília, de onde vislumbramos um panorama de indescritível beleza aos nossos olhos.

Mas... precisávamos partir o que fizemos às 21 hs. rumando para Belo Horizonte, levando conosco o sonho dourado de um trabalho nosso em Brasília e durante a longa viagem de mais de 600 kms. não nos podemos livrar do pensamento de que o início do nosso trabalho em Brasília está muito mais perto de se concretizar, do que estamos pensando.

Não teria sido apenas um sonho de viagem?!!

NA CAPITAL DAS ALTEROSAS

O dia seguinte nos trouxe nova surpresa ao nos aproximarmos de Belo Horizonte a bela e centenária capital das Alterosas.

A chegada nos brindou com grandes obras de vulto em plena execução, com de-

zenas de máquinas operando e não menos centenas de trabalhadores produzindo o progresso da sempre querida Pátria, que todos desejam ver grande e fortalecida cada vez mais.

Entretanto, bastante constrangedora era a situação criada pelo próprio governo do Estado, com o atraso de,

na época, mais de seis meses de vencimentos do professorado estadual o qual mantinha atitude de protesto, tomando certas medidas que se tornavam notícia em quase toda imprensa do país, naqueles dias.

Belo Horizonte também está esperando, para um trabalho permanente de evangelização. Vimos templos de outra denominação, em plena manhã de quinta-feira, regurgitando de gente, adorando deuses estranhos. E embora conte com várias denominações evangélicas, o povo em geral — e são mais de um milhão de pessoas — ainda não conhece o Evangelho puro da Salvação de Deus.

Esta verdade teve ocasião de nos-la relatar um venerando pastor batista, com quem fomos aparecendo e em cujo lar tivemos o prazer de nos hospedar por algu-

Carta da Suécia

Caríssimos irmãos em Cristo:

Os pastores e obreiros das Igrejas Batistas Independentes na Suécia, na sua recente reunião anual, na Igreja de IMANUEL em Örebro, resolveu por unanimidade enviar a todos os campos aonde a Junta Missionária de Örebro coopera, uma saudação especial aos pastores e obreiros.

Sentimos, nesta hora decisiva, quando a vinda do Mestre está tão próxima, a urgente necessidade de clamarmos-vos para que unidos e de um só parecer e ideal, consagrármos as nossas vidas para o serviço do Mestre. Agora não há tempo para descansar! É a hora de mobilizar todas as nossas forças para um ataque unido contra o mal em que forma se queira apresentar. Confiantes na Eterna Palavra de Deus; seguimo-la e obedecemos-la! Em nossos dias não há outra coisa que permaneça firme e inabalável!

Eis aqui, em suma, o que os vossos irmãos e colegas na Suécia, por nosso intermédio vos quer transmitir. Recebam também os meus abraços fraternais e bem brasileiros. Estamos aqui na sede da Missão à vossa inteira disposição. Podemos nos corresponder em brasileiro e espero receber dos irmãos muitas cartas relatando o que Deus está fazendo em vosso meio.

Vosso em Cristo

OLAVO BERG

mas horas.

Mais um contato com gente boa, fidalga, altruista e patriota. Com a nova geração dos grandes mineiros do passado que escreveram com seu idealismo e até com seu próprio sangue, belas páginas da história do Brasil e que irmanados com o Rio Grande do Sul e Paraíba, redimiram para sempre, em 1930, um Brasil às beiras de um profundo precipício político e econômico, possivelmente muitíssimas vezes pior do que os conhecimentos que nos chegaram.

Mais uma noite dentro de um coletivo pensando nesse grande Brasil e o que nos espera em matéria de evangelização.

A CIDADE MARAVILHOSA

Rio de Janeiro, é a Cidade Maravilhosa. Outros já cantaram seus poemas, suas praias, seus morros, seu carnaval, futebol, favelas, cinemas, crimes desgraças...

Cidade orgulhosa das belas naturais atrativa, dinâmica, o Rio é mais um desafio às igrejas da CIBI. Cidade que não é uma só. Cingida à volta por um cinto do que, não sendo ci-

dades, são todavia grandes aglomerados que formam o que seriam em outros lugares pequenas cidades, constituem todos juntos o estado da Guanabara.

Pois bem. São 4 milhões de pessoas que ali vivem, como um povo só.

Contam-se às centenas as denominações evangélicas incluindo os cultos espíritas e ubandistas que ali existem. Mas nós da CIBI, ainda não chegamos lá. Que penal!

Andamos vários dias pelos ruas do Rio. Vimos o máximo que o tempo e a nossa disposição de perceber, permitiram ter visto. Vimos a baixa, as praças, os morros, os edifícios, os museus, etc., etc. Vimos templos e igrejas. Assistimos culto em igreja irmã, mas não vimos um templo nosso! Não encontramos mais do que um irmão, antigo membro da Igreja de S. Maria em cuja casa fomos honrosamente hospedados. Mais nada.

Será que temos demorado a chegar ao Rio com a nossa mensagem simples e pura, que satisfaz plenamente a necessidade de tantos corações?

cont. pag. 4

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Fundadores: Carlos O. Wellander e Erik Jansson

Diretor-Redator Responsável: Alcides G. Santos

Secretário: Paulo Mendes

Tesoureiro: Martinho M. Mendes

Preços

Assinatura anual individual pelo Correio NCr\$ 2,50

em grupo com mais de 10 exemplares NCr\$ 1,80

— mais de 20 exs. descontos especiais

Participações sociais NCr\$ 5,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correio

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Redação Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

CONVITE

A Primeira Igreja Batista de Rio Grande regosija-se em convidar os amados irmãos representantes de todas as igrejas da nossa Convenção, para a 17.ª Assembléia Geral a realizar-se em seu templo nos dias 17 a 21 de janeiro de 1968.

Por que evangelizar as crianças

Continuação da pág. 4

mente à doutrinação dos Páscoa, Natal, Dia das Mães jamais poderão ser aceitos Dia da Escola Dominical, seus alunos, no pressuposto Dia da Bíblia, etc.; Ensinam de que estes já estejam salvos, ou, pelo menos, membros da Igreja. O segundo grupo se dedica ao ensino da Palavra de Deus, procurando ganhar os alunos não salvos para Cristo, dedicando especial atenção e cuidado às crianças e jovens. Eu particularmente, sou adepto incondicional desse segundo grupo, e por isso só falaremos dele. Creio que esse também é o pensamento do nosso Departamento de Escolas Dominicais, pois, através do temário deste Congresso, percebe-se claramente o interesse na salvação das crianças.

Os irmãos já se deram, alguma vez, ao trabalho de calcular quanto custa a uma Igreja ganhar uma alma? Somem-se o salário pastoral, aluguel de casa, aposentadoria, água, luz, impostos, programa radiofônico, ambulatório médico (ou outra obra social), folhetos, convites, campanhas de evangelização com pregador de fora, etc., etc. Somem-se as horas gastas pelo côro, orquestra, equipe de evangelização, visitas, campanhas de oração, etc. Toda essa autêntica máquina espiritual, que é a Igreja, é mobilizada com a única finalidade: ganhar almas para Cristo. E no fim do ano, a Igreja pode dar graças a Deus se conseguiu aumentar o seu rol de membros em 5, 10 ou 20 almas salvas. Paralelamente a todas essas atividades da Igreja, ela mantém, também uma Escola Dominical. Se imaginarmos uma Igreja de 200 membros, devemos supor que a sua Escola Dominical deverá ter, em média, um frequência de 150 pessoas, entre adultos e crianças. Também aqui todos são fiéis, e fazem o máximo. Superintendente e professores estudam as lições, preparam programas especiais como

Plúscos, Natal, Dia das Mães, Dia da Escola Dominical, Dia da Bíblia, etc.; Ensinam-se poesias, hinos especiais, corinhos, diálogos, etc. E no fim do ano... e agora passem os irmãos — a Escola Dominical não ganhou uma única alma para Cristo! E sabeis porque? SIMPLESMENTE PORQUE NÃO EVANGELIZOU.

Quantos alunos nas nossas Escolas Dominicais entram como Cordeirinhos com apenas 2 ou 3 anos de idade, passaram por todas as classes à medida que ficavam velhos, e saíram como jovens, diretamente... para o mundo! Nunca se lhes deu, na Escola Dominical, a oportunidade de fazerem a sua decisão por Cristo. Talvez haja centenas ou milhares de pessoas no mundo hoje, culpando as nossas bem organizadas Escolas Dominicais, ou os nossos dedicados professores, ou nós mesmos, pela sua situação de perdidos. No dia em que as Escolas Dominicais e as Igrejas se despertarem para o grande privilégio (e não menor responsabilidade) que têm perante estas dezenas de milhões de alunos, Deus operará grandes maravilhas. Não esqueçamos uma coisa: quem ganha um ancião para Cristo, ganhou uma alma; mas quem ganha uma criança para Cristo, ganhou uma alma e mais uma vida inteira, que só Deus sabe quantas outras ainda poderá ganhar também.

Quando o pregador Edward Kimball sentiu a necessidade de falar a respeito da salvação ao seu aluno na sapataria onde trabalhava, não podia supor que este se tornaria o grande evangelista Moody que, por sua vez, levou milhares de almas a Cristo. Ele não esperou que Moody viesse lhe perguntar como ser salvo, mas ele achou ser sua obrigação ir ao encontro do seu jovem aluno, e tinha razão.

João Muniz Fagundes

Depois de passar mais de dois anos enfermo, sob os cuidados da esposa e filhos, no dia 24/10/67 foi chamado para o descanso eterno o irmão na fé, JOÃO MUNIZ FAGUNDES. Era ele membro fundador da Igreja Batista de Canguçu, onde por muitos anos exerceu o cargo de diácono; sendo também um dos mais destacados colaboradores na obra de evangelização naquele município.

Faleceu aos 78 anos de idade em verdadeira paz com Deus. Deixou o servo do Senhor, sua esposa, irmã Tília e 10 filhos, 30 netos e 5 bisnetos, sendo que o seu filho mais velho é o pastor João Muniz Fagundes Filho.

O esquife foi transportado da cidade de Pelotas, onde faleceu, para a de Canguçu onde no interior da Igreja Batista com a presença de numerosa assistência de parentes e amigos foi celebrado culto de homenagem póstuma, seguindo-se o sepultamento no cemitério local onde ficará guardado o corpo até o dia glorioso da manifestação do Senhor Jesus Cristo.

(1.ª Tessalonicenses 4:14)
pastor Aniceto Vera
NR — Essa notícia é publicada com relativo atraso, dado à demora com que chegou à Redação. Tendo sido o irmão João Muniz um dos bons cooperadores que LUZ NAS TREVAS teve na Igreja de Canguçu, associamo-nos aos sentimentos da separação momentânea, junto à sua estimada família.

O famoso pregador londrino Charles H. Spurgeon também foi salvo quando ainda era criança. Apesar de ser filho e neto de ministros do evangelho, não foi no lar que ele recebeu a salvação. Foi preciso que um indouto sapateiro, numa humilde capela, numa noite de tempestade de neve, apontasse para aquele menino assentado aos fundos do pequeno salão, e lhe dissesse: "Você parece estar ansioso! Porque não olha para Cristo?" Spurgeon afirma que foi ali, e naquele momento, que ele compreendeu, no próximo número

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1968?

Várias

em

síntese...

WALTER NACHTIGALL



A MOCIDADE

Batista Independente da Capital Paulista e São Caetano, realizaram em 2/11, seu 3.º Congresso. Participaram jovens das Igrejas de São Caetano do Sul, Água Rasa, Vila Carrão, Cidade Patriarca, J. Laranjal e Grimaldi. Lema: SANGUE E FOGO. Boa participação e muitas bênçãos dos céus.

VIAJOU PARA

Suécia o miss. Ragnberth Thörn com sua família. Sabe-se que a viagem foi antecipada pelo estado de saúde de sua esposa. Partiram de Viracópos, dia 9/11 às 14 horas pelo avião da SAS.

A CONGREGAÇÃO

de São Lourenço do Sul, que pertence à Igreja de Rio Grande, realizou dia 15/11 mais um batismo com 12 candidatos, tendo realizado naquela ocasião "um dia festivo" com representações de Tapes, Camaquã, Rio Grande e Canguçu.

DE RETORNO

da Suécia, embarcaram dia 8/12 o pastor Alcides Orrigo e família. Assumirá o pastado da Igreja de Vila Carrão na Capital Paulista.

EM FINS

de novembro participamos de um culto na Igreja Batista Independente de São Paulo, quando de nossa ida ao

Rio de Janeiro, a serviço da CEBI.

CULTO EVANGÉLICO

Universitário, foi realizado dia 26/11, junto à Igreja de Santa Maria.

MISSIONARIO

Thure Rundell e família de regresso ao Brasil desde o dia 21/10. Seu campo de atividades, Presidente Prudente, SP. Endereço, caixa postal, 1113.

FORMA-SE

em Medicina, dia 21/12, a irmã Gun Birgitta Bergstén, futura esposa do acadêmico de Medicina Renê Mendes, filho do presidente de nossa Convenção. Ela filha do missionário Eurico Bergstén, da Assembléia de Deus.

DIA 13/12,

reunir-se-ão as diretorias da Convenção e da Missão em Campinas SP, quando estarão presentes os líderes da Missão e Mocidade: Linné Erikson e Sven Alverlin. Dia 14 retornarão à Suécia, juntamente com o mis. Roberto Wilnerzon e família. A viagem dos líderes Linné e Alverlin ao Brasil é uma gentileza da SAS.

FELIZ NATAL

E PRÓSPERO ANO NOVO, são nossas últimas palavras aos estimados leitores e irmãos em Cristo, neste último contato no ano que se vai.

CONGRESSO Xanxêrê

Nova data:

31 de janeiro a

4 de fevereiro

DIÁRIA NCR\$ 1,00 - BEM-VINDOS

Palavra impressa é veículo de evangelização

"Considero a palavra impressa como um dos grandes e importantes fatores na obra de evangelização", diz o Rev. Linné Eriksson, líder das Igrejas Batistas Independentes na Suécia, e da Sociedade Missionária de Örebro, quando em Santa Maria, visitava a Redação do LUZ NAS TREVAS.

Em palestra com nossos redatores, disse da sua satisfação em visitar o Brasil, e especialmente aguarda a hora de visitar a cidade de Guarani, berço do trabalho missionário no Brasil, e onde chegou pela primeira vez o miss. Erik Jansson, em 1912.

"Depois de 55 anos de trabalho missionário, ainda não foram alcançadas as fronteiras deste grande país" continua o irmão Linné, acrescentando: "nossa estratégia poderá ser discutida por muitos, mas o mais importante é que o trabalho tem progredido no setor da evangelização. Visitei Ásia e África e tanto lá como aqui o mais importante, realmente é a evangelização. E neste setor, considero a palavra escrita como um dos principais veículos para o progresso da obra".

Outro fator é a evangelização das crianças e juventude. É preciso que cheguemos primeiro do que o diabo" — referindo-se à salva-



Procedentes de Örebro, Suécia chegaram ao Brasil no dia 8 de novembro findo, para uma permanência de trinta dias entre nós, os pastores LINNÉ ERIKSSON e SVEN ALVERLIN. O primeiro líder geral da SOCIEDADE MISSIONÁRIA DE ÖREBRO e das Igrejas Batistas Independentes na Suécia, que mantém trabalho missionário em vários países da Ásia e da África e extenso trabalho missionário no Brasil. O segundo, pastor e líder geral da Sociedade das Igrejas Batistas Independentes da Suécia. O Rev. Linné Eriksson, que é portador de grande bagagem literária e tá pesquisando sobre a obra de evangelização no Brasil, especialmente o trabalho executado pelas Igrejas Batistas Independentes para posteriormente escrever um livro sobre o assunto, juntamente com o pastor Alverlin. Na foto os ilustres visitantes quando no culto realizado no templo da Igreja Batista Independente de Santa Maria, vendose ainda o miss. Rüne Soderberg, presidente da Sociedade Missionária Batista Independente, no Brasil.

ção das crianças. E continua: "O terceiro fator principal que considero, é o testemunho pessoal: nas fábricas, no ambiente de trabalho, em qualquer lugar onde se achar o crente, deverá ser ele uma testemunha pessoal de Cristo. Um ganhando um para Cristo, deveria ser o lema dos cristãos.

"O amor de Cristo é o caminho para a evangelização pessoal. Onde o amor de Cristo queima no coração, sempre o crente acha oportunidade para falar do Evangelho. Esse amor deverá nos impulsionar para salvar os perdidos. O apóstolo Paulo diz "que o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos tem dado."

"Os filhos de Deus precisam de avivamento — continua o Rev. Linné — o qual separe da evangelização nos seguintes termos: primeiro eu e tu, precisamos viver no avivamento, para depois termos o suficiente fogo para evangelizar os outros".

E conclui dizendo: "sou grato a Deus pelo que me foi dado conhecer desta terra e da sua gente. Tenho adquirido muitos conhecimentos que me serão úteis, durante a visita rápida que eu e o irmão Alverlin estamos fazendo ao Brasil."

LAMPEJOS...

Continuação

Uma gentileza da FAB nos introduz dentro de um C-47 que rapidamente pousa em S. Paulo e logo após em Curitiba. A cortesia do coronel comandante e do seu capitão co-piloto, nos deixam por demais agradecidos. Estávamos já a meio caminho de casa. E urgia chegar.

Uma rápida visita ao pastor Luizinho Malinoski, em Curitiba, nos põe ante um cheque quentinho de

250 cruzeiros velhos, produto da coleta levantada no dia 3 de setembro, dia da evangelização pátria. Estava ali para ser remetido ao tesoureiro da CIBI.

Como ficamos alegres, ao ver que os crentes em nossa querida Convenção estão entusiasmados e sentindo a hora da sua oportunidade em contribuir para o sustento dos que estão nos postos avançados, semeando a preciosa semente do Evangelho!

Mais uma noite de viagem e eis-nos chegados à

nossa oficina de trabalho, recebidos afavelmente por amissíssimo Minuano que às 22 hs. fazia baixar o termômetro até só um pouco acima de zero. E nós que dispensávamos o utilíssimo pulôver por mais de vinte dias, agora tínhamos que lançar mão dele novamente, bem como do grosso sobretudo que ficara no fundo da mala.

Assim é o Rio Grande! Assim é o Brasil central! Assim é a grande Pátria!

As Igrejas da CIBI e da SMBI que fazem um traba-

lho imenso e difícil até de se contar, sustentando os breiros nos mais avançados pontos da nossa querida Pátria com suas contribuições metódicas por meio do dízimo e outras, registramos aqui, nesta coluna, nossa imensa alegria e gratidão a Deus, pela obra gigantesca que estão fazendo.

E não cessaremos de estimulá-las a serem firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o seu trabalho não é vão no Senhor. (I Cor. 15:58).

Natal de Jesus...

Continuação

Façamos a comemoração do Natal de Jesus de maneira espiritualmente elevada, sabendo que o que passar disto jamais terá a aprovação de nosso Deus.

Ofereçamos o que de melhor temos para o Salvador; os magos ofereceram presentes, aquilo que na realidade um Rei poderia receber. Façamos igualmente; ofereçamos o nosso coração ao Salvador, e aí estaremos comemorando um verdadeiro NATAL DE JESUS!

Lucas

2:8-20



As Igrejas e Congregações, Orfanatos, Lares de Meninos e Velhice, Instituto Bíblico - Casa Editôra e outros departamentos ligados à Sociedade Missionária e à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, agradecem pelo apoio espiritual, moral e financeiro que lhes foram prestados durante o ano de 1967 e felicitam os leitores do LUZ NAS TREVAS neste NATAL de Cristo, almejando um 1968 repleto de bençãos e vitórias.

RIO GRANDE DO SUL

Igreja Batista Independente
Santa Maria

Igreja Batista Independente
Cruz Alta

Igreja Batista Independente
Ijuí

Igr. Bat. Indep. "Filadélfia"
Santa Rosa

Igreja Batista "Zoar"
Vila Machado

Igreja Batista Independente
Timbóvia

Igreja Batista "Betel"
Linha Dr. Pederneiras

Igreja Batista Independente
Carázinho

Igreja Batista Independente
Frederico Westphalen

Igreja Batista Independente
Passo Fundo

Igreja Batista Independente
Soledade

Igreja Batista Independente
Cachoeira do Sul

Igreja Batista Independente
S. Cruz do Sul

Igr. Bat. Ind. "Betel"
Nóvo Hamburgo

Igr. Bat. Ind. "Betânia"
São Leopoldo

Igreja Batista "Betel"
Esteio

Igreja Batista "Betel"
Pórtio Alegre

Igreja Batista "Filadélfia"
Pelotas

Igreja Batista Independente
Canguçu

1a. Igreja Batista Independente
Rio Grande

Igreja Batista Independente
Pedro Osório

Igreja Batista Independente
Jaguarão

Igreja Evangélica Batista
Bagé

Igreja Batista Independente
São Gabriel

Igreja Batista Independente
Ramada

Igreja Batista Independente
Linha Cascata

SANTA CATARINA

Igreja Batista Independente
Samburá - Xanxêrê

Igreja Batista Independente
Itajaí

Igreja Batista Independente
Criciúma

PARANÁ

Igreja Batista Independente
Curitiba

Igreja Batista Independente
Oficinas - P. Grossa

Igreja Batista Independente
Nova Rússia - P. Grossa

Igreja Batista Independente
Londrina

Igreja Batista Independente
Rolândia

Igreja Batista Independente
Novo Sarandi

Igreja Batista Independente
Nova Santa Rosa

Igreja Batista Independente
Arapongas

Igreja Batista Independente
Vila Planalto - Toledo

SÃO PAULO

Igreja Batista Filadélfia
São Paulo - Água Raza

Igreja Batista Independente
São Paulo - Vila Carrão

Igr. Bat. Ind. Pentecostal
São Caetano do Sul

Igreja Batista Indep. Filadélfia
Santos

Igreja Batista Filadélfia
Jundiaí

Igreja Batista Filadélfia
Campinas

Igreja Batista Independente
Sorocaba

Igreja Batista Independente
Assis

Igreja Batista Independente
Presidente Prudente

OUTROS ESTADOS

Igreja Batista Independente
Três Lagoas - MT.

Igreja Batista Independente
Goiânia - GO

Igreja Batista Independente
Vitória da Conquista - Bahia

Igreja Batista Independente
Guanambi - Bahia

Igreja Batista Independente
Campina Grande - PB

Igreja Batista Independente
Natal - RGN

"Ainda muitíssima terra ficou para se possuir"

Josué 13:1

Examinando

as

Escrituras



— Nils Angelin.

Batismo Cristão

A Igreja neo-testamentária observa duas instituições, chamadas ordenanças, a saber: o Batismo e a Ceia do Senhor. Não as consideramos sacramentos, porque sacramento compreende "veículo de salvação". A palavra "ordenança" porém, significa, que as referidas instituições são baseadas na ordem e autoridade divina. É, portanto, uma obrigação para o cristão obedecê-las. Não exercem poder salvador. Ninguém é salvo por ser batizado, nem por participar na Ceia do Senhor.

O batismo se executa, no sentido exterior, por imersão em água. Toda a pessoa do batizando é imergida na água, da qual depois é imergida imediatamente. A palavra "batizar" significa, justamente, imergir. A palavra grega não permite a tradução "aspergir" ou "derramar". Fidelidade à expressão bíblica exige, obrigatoriamente, imersão.

A circunstância de que João Batista precisava de muita água para executar o batismo, afirma o que dissemos (João 3:23; conf. Marc. 1:9 e Atos 8:38). O apóstolo Paulo fala do batismo como um sepultamento. Isto indica, claramente, que toda a pessoa foi imergida na água (Rom. 6:3-5).

O batismo cristão se realiza em nome do trino Deus (Mat. 28:19). A expressão "batizados em nome de Jesus" (Atos 19:5) não desfaz esta regra. O escritor do livro usou esta expressão para salientar a diferença entre o batismo de João Batista e o batismo cristão. Enquanto João pregava a Jesus que havia de vir, nós pregamos a Jesus, que já veio e que completou a obra da salvação. Por isso diz o apóstolo, que aqueles que foram batizados EM CRISTO, revestiram-se de Cristo (Gal. 3:27). O uso de certas igrejas de dar nome à pessoa que se batiza, é errado. Somos batizados EM CRISTO, e o nome que recebemos no batismo é Cristo, ou segundo o nosso vocabulário CRISTÃO. Por isso falamos do batismo cristão.

O batismo deve ser celebrado com muita solenidade, pois constitui uma forte pregação aos que o assistem. Tanto o oficial como os candidatos devem estar vestidos dum modo que corresponda ao ato. É justo observar tudo que pertence à ordem e piedade. Pois, uma vez que o batismo não é um sacramento — um veículo de salvação — deve ser classificado como um símbolo, a saber, um ato externo que expressa ou simboliza uma experiência interna do candidato. É, portanto, um testemunho de que a pessoa, que é batizada, já morreu para o pecado e não vive mais nele (Rom. 6:2).

Aquêle que está morto está justificado do pecado (Rom. 6:7). O pecado não reina mais no seu corpo mortal para ele obedecer às suas concupiscências (Rom. 6:12). Só aquêle, que desta maneira morreu para o pecado, deve ser batizado. Para outras pessoas, bem como para infantes, o batismo não tem importância alguma. Ele simboliza o sepultamento do velho homem e a ressurreição do novo homem para andar em novidade de vida (Rom. 6:3-5).

O batismo é, portanto, um ato de obediência do crente em Cristo. O apóstolo Pedro diz, na sua primeira epístola: "...que também, como uma verdadeira fi-

Por que evangelizar as crianças - 2

— A ESCOLA DOMINICAL

Gunther W. Kuhnrich

AS Igrejas dos tempos apostólicos não conheciam a Escola Dominical como a temos hoje. Só no fim do século XVIII é que ela apareceu. É uma organização que como, as demais, surgiu em nossas igrejas, como resultado do desejo de melhor promover os interesses do Reino de Deus. Se é verdade, de um lado, que não encontramos nos dias do Novo Testamento uma organização nos moldes da Escola Dominical, de outro lado é verdade que encontramos nas Igrejas primitivas o princípio fundamental que lhe deu origem. Esse princípio é o da importância do ensino na divulgação das verdades do Evangelho, tanto aos adultos como às crianças.

A Escola Dominical surgiu como luz entre as tre-

vas, para dar vigor novo ao estudo da Palavra de Deus, visto que a reforma de Lutero no século XV, foi perdendo, pouco a pouco o seu vigor, como consequência da união com o estado. Uma onda crescente de formalismo religioso e ignorância da palavra de Deus foi tomando conta das Igrejas Cristãs. Pois foi nessas circunstâncias adversas e difíceis que, em 1870, Roberto Raikes conseguiu popularizar tão abençoado movimento.

Começou reunindo algumas crianças pobres numa casa particular para instruí-las na leitura e no catecismo. É de se notar que o movimento se iniciou fora das portas da Igreja, para só mais tarde ser recebido dentro dela. Essas primeiras Escolas apresentavam um caráter eclesiástico, em que

não só se ensinava religião, mas também princípios de moral e cívica, leitura, gramática e aritmética. Só mais tarde vieram a adquirir uma feição inteiramente religiosa. Roberto Raikes ocupava uma posição privilegiada para propagar a sua idéia, como redator e proprietário do Gloucester Journal, de sorte que o movimento se propagou como rastilho de pólvora. Tal foi o interesse pela nova instituição que em 1787, sete anos depois de funcionar a primeira Escola Dominical, já havia 250.000 alunos arrolados nas Escolas da Inglaterra.

Embora o nome de Roberto Raikes seja sempre mencionado como o verdadeiro fundador do movimento de Escolas Dominicais, é interessante notar, entretanto, como a mesma idéia estava como que preocupando vários servos de Deus ao mesmo tempo, e em lugares diferentes. Sem saber das atividades de Raikes, William Fox, rico negociante e diácono de uma Igreja Batista de Londres, iniciou em 1783 a primeira Escola em que só a Bíblia era ensinada. Mas não podia chamá-la de Escola Dominical, porque a realizava durante a semana. Mas depois que esteve com Raikes, passou a reunir as crianças aos domingos. O crescimento das Escolas Dominicais foi tão rápido, e o entusiasmo tão contagiante que hoje podemos contar cerca de 50 milhões de alunos arrolados em todo o mundo, e perto de 4 milhões de professores se ocupando com esse trabalho tão importante. Embora, como foi dito, o movimento visasse instruir primeiramente as crianças, levando-lhes os conhecimentos das Sagradas Escrituras que seus pais não forneciam, a verdade é que, hoje, nem todas as Escolas Dominicais estão estruturadas para dar cumprimento a essa missão.

Existem pelo menos dois tipos distintos: aquelas que se dedicam mais especificamente à doutrinação religiosa. Continua pág. 3

Instituto Bíblico

Para o bom aproveitamento do ano vindouro que será para a turma de formandos do nosso educandário um ano de estágio comunicamos às Igrejas que devem interessar-se em favor dos nossos queridos irmãos. No fim deste ano estão prontos para ajudar na evangelização pátria ao lado de irmãos pastores, moderadores e ministérios de Igrejas.

É favor comunicar-se com a junta Educacional para melhores informações. E S C R E V A-NOS QUANTO ANTES!

Outrossim, comunicamos que todos os alunos necessitam campos durante as férias de verão, para melhor se preparar para o santo ministério.

Escrevam para RAGNBERTH THÖRN

Caixa Postal, 1316

Campinas — SP.

...

O ano letivo de 1968 começará, se Deus o permitir, em 19 de março. Irmãos quites com o serviço militar e tendo o curso ginasial completo (caso não o tenha, obrigar-se-ão a completá-lo no período do curso do Instituto, em séries ginasiais ou através do Curso de Madureza) são convidados a comunicar-se com o reitor Rev. Ragnberth Thörn.

O curso é de três anos e mais um ano de estágio junto a uma Igreja.

Os alunos pagam somente as despesas do internato. As matrículas encerram-se em 15/12/67.

gura, agora nos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus... (1 Pedr. 3:21). É uma obediência ao exemplo de Jesus (Mateus 3:15) e também ao seu mandamento (Mat. 28:19).

continua pág. 7



**Côro
da
Igreja
Batista
"Filadélfia"
de
Santos**

Edificado: 10 vigas dentro da terra sendo uma de 1,10m de altura, 1 de 0,65m e outras de 0,20m e 0,25m totalizando mais de 50 m³ de concreto enterrado.

Vinte e seis sapatas de 1m³ sustentam o arcabouço da obra que terá 15,50m de largura por 23m de comprimento, constituída de dois pavimentos, apartamento para residência do pastor e outras dependências para Escola Dominical e demais departamentos da Igreja.

Projetado em estilo moderno e simples, o templo não terá aberturas laterais no segundo pavimento onde se localizará o salão principal de cultos, mas será servi-

do com iluminação especial e ar condicionado.

INAUGURAÇÃO DA PARTE TERREJA DO EDIFÍCIO

Aproveitando a estada no Brasil dos Revs. Linné Eriksson e Sven Alverlin líder da Sociedade Missionária de Orebro e da Mocidade das Igrejas Batistas Independentes da Suécia, respectivamente, será inaugurado dia 10 corrente a parte térrea do edifício do templo, em construção, e onde passarão a ser realizados os cultos da Igreja Batista Independente "Filadélfia" na cidade de Santos.

Batismo Cristão

Cont. pág. 6

Como figura ou símbolo o batismo representa certas verdades evangélicas. Já temos falado da morte e ressurreição de Jesus Cristo (Rom. 6:4,5). Na sua morte levou Jesus os nossos pecados e morreu por nós (2 Cor. 5:21). O batismo simboliza, portanto, uma união mística com Jesus, na sua morte. O nosso velho homem, a saber a nossa velha natureza, foi crucificado com Ele (Rom. 6:6).

O batismo é, também, um

ato de separação, de consagração. Sendo batizados com Ele, não podemos mais viver para nós mesmos.

É uma separação do mundo para Cristo, e esta união está "em Cristo" (Rom. 6:3; Gal. 3:27). O batismo não nos salva do pecado e da imundícia, mas salva-nos de uma consciência, que nos acusa de desobediência, enquanto não tivermos cumprido este dever cristão. O batismo tem, além disso, uma significação remota, a-

pontando para a ressurreição final, quando o crente será transformado para uma vida na presença de Deus, no céu.

"Será o batismo obrigatório para a salvação?" pergunta alguém. Em certos casos, sim. Se fomos convencidos pela Palavra de Deus, que isto é a vontade de Deus para conosco, e não obstante resistimos a esta vontade divina, a nossa recusa de nos batizar se torna um obstáculo para a nossa salvação. Se, porém, somos vencidos do dever do cristão de ser batizado, e estamos prontos a obedecer na primeira oportunidade, mas fomos impedidos por algum motivo, por exemplo grave doença ou até morrer, a cumprir o nosso desejo, entraremos no céu mesmo sem o batismo.

Lembremos o exemplo do salteador na cruz, que não teve oportunidade de batizar-se antes de morrer. Jesus lhe disse, porém "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso" (Luc. 23:43). É claro, que se quisermos ser seguidores fiéis de Jesus Cristo, devemos também obedecer a sua ordem expressa a respeito do batismo na água. Todos os discípulos, que seguiram a Jesus durante a sua vida terrena, eram batizados. No dia de Pentecostes, as milhares de pessoas se converteram a Jesus, depois da pregação de Pedro, foram advertidos a se batizarem. A Palavra de Deus diz que "foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra" (Atos 2:41).

Nos primeiros séculos da nossa era não havia crentes em Cristo, que fossem desobedientes à ordem do batismo. Não existia, tão pouco, o anti-bíblico uso de batizar infantes. Tal prática surgiu muito mais tarde, por conveniência e não por obediência à Palavra de Deus. Um menino ou uma menina pode ser batizada, uma vez que cre no Senhor e experimentou a salvação. Mas não um infante inconsciente.

E agora, leitor crente, "porque te deitas? Levantate e batiza-te... em nome do Senhor!" (Atos 22:16).



TORNANDO A GRAÇA DE DEUS EM LIBERTINAGEM

A revista Time de fevereiro, 1967 publica o seguinte:

"Estamos informados de que foi estabelecido um Concílio para estudo sobre Religião e o Homossexualismo, incluindo cerca de 50 Clérigos, com a finalidade de trazer esses desviados (Homossexuais) para a Igreja, embora não convertidos, mas recuperados da sua perversão". E acrescenta: "Os esforços do Concílio serão no sentido de que se consiga plenos direitos civis para os homossexuais, inclusive leis que permitam atos voluntários entre adultos, na vida privada. Com respeito a isso, o Vicário Episcopal Robert W. Cromly e seus colegas crêm que aos homossexuais poderia ser permitido desempenhar um papel normal nas funções da Igreja, como seja: No côro, na sacristia, nas escolas religiosas, nos comitês de ação social e nos grupos de estudo."

A propósito, na Inglaterra há uma lei, recentemente votada, que reconhece não ser mais delito o homossexualismo entre adultos. É de um significado profético essa postura e essa libertinagem que se infiltra na Igreja. A Bíblia diz: "Porém certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em LIBERTINAGEM a graça de nosso Deus, e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo". Judas, verso 4.

Para maior compreensão do assunto leia-se toda a epístola de Judas.

SVETLANA STALIN: "Impossível viver sem Deus!"

A revista do Exército de Salvação da Suécia, STRIDROPET, publica o seguinte:

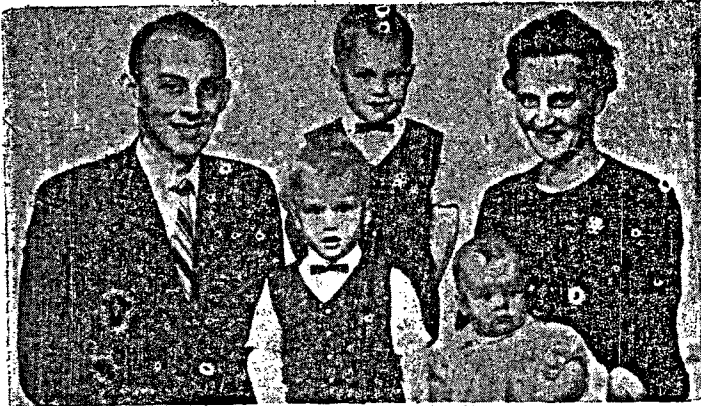
A filha do grande revolucionário Stalin fala ao mundo a respeito da experiência de sua revolução interior:

"Constatei que era impossível viver sem Deus no próprio coração", explicou Svetlana como única sobrevivente da família Joseph Stalin, quando de sua chegada aos Estados Unidos. Ela declarou ter sido criada numa família onde nunca se falava em Deus. Quando se tornou adulta, começou, entretanto, a meditar sobre RELIGIAO. Ela é viúva e mãe de um filho com 22 anos e uma filha com 15. Svetlana afirmou, entre outras coisas: "A Religião contribuiu enormemente para a mudança em minha vida".

Dois são os fatos significativos observado na experiência religiosa de Svetlana.

Primeiro: Que um sinal característico daquele que vive sem Deus, é o achar-se num "beco sem saída". O fim sem a dúvida e até o suicídio. Uma existência sem Deus não é possível.

Em segundo lugar: "Deus no coração de cada um". Todo o coração precisa de Deus. Cristo ensina claramente que o Reino de Deus está no coração do homem.



MISSIONARIO RÜNE SÖDERBERG E FAMÍLIA.

"Até os dias atuais ainda não se precisou a data da fundação de Santos, havendo também divergência entre os historiadores em torno do seu fundador ou fundadores"... por volta de 1532 inúmeros povoadores fixaram-se na ilha de S. Vicente e entre eles Braz Cubas, a quem se atribui a glória do início do povoado de Santos.

Decorridos mais de quatro séculos, ver hoje a cidade de Santos é contemplar a imagem do Brasil num dos seus aspectos mais impressionantes qual seja o de suas relações internacionais: um verdadeiro mundo em miniatura, dentro de uma extensão kilométrica de mais de sete quilômetros de cais de um dos mais importantes portos do continente americano e do mundo todo.

Com população estimada em 350.000 h. o município conta com uma população flutuante, anual de 4 milhões de forasteiros, o que bem demonstra sua pujança turística.

Centro cultural, industrial, comercial, cosmopolita por excelência dado a aportagem obrigatória de navios de todas as bandeiras que demandam o Atlântico Sul.

Suas belas praias de mar, concorrem com as melhores do Brasil. Descançando na encosta da Serra do Mar representada por formosos morros como o Monte Serrate de cujo topo se descortina impressionante e arrebatador panorama, está ligado à capital paulista por 68 km da famosa Via

Igreja Batista "Filadélfia" SANTOS

Anchieta, orgulho e glória da engenharia nacional.

Tem ainda a cidade a circundar-lhe a famosa baixada santista, constituída de vários municípios "satélites" que alimentam o movimento e crescimento da cidade metrópole.

Santos mantém orgulhosa dos filhos que deu à Pátria: berço dos irmãos Andradas, cujos corpos são guardados no Panteão dos Andradas — Centro Cívico da Pátria; dos irmãos Alexandre e Bartolomeu de Gusmão; dos "irmãos guerreiros" André, Diogo, Domingos, Francisco e João de Braga; do Visconde de S. Leopoldo, governador da Província de S. Pedro do Rio G. Sul e fundador da cidade de S. Leopoldo, além de mais de uma centena de nomes que se projetaram em todos os setores escrevendo com suas vidas brilhantes páginas da história do Brasil.

No lado religioso, só na baixada santista havia em 1965, mais de 700 tendas de Ubanda cultuando-se em mais de mil e duzentos salões dos que praticam os cultos afroasiáticos. Somando-se os salões de centro espírita, os de cultos evangélicos e católicos-romanos, somam-se às dezenas os diferentes cultos religiosos praticados ali.

A Igreja do Senhor Jesus está representada em Santos por diversas denominações cristãs evangélicas, e pela Igreja Batista Independente que tem sua sede à Av. Afonso Pena n.º 477, sendo assunto da presente reportagem.



CULTO NA CONGREGAÇÃO DE "JARDIM NOSSO LAR" EM SÃO VICENTE

pastor Rune Söderberg na difusão do Evangelho na aquela zona da cidade.

Um bem organizado coral entoava seus hinos de louvor a Deus, cooperando na obra.

TEMPLO EM CONSTRUÇÃO

Como alvo principal do seu trabalho desde que assumiu o pastado da Igreja há pouco mais de três anos, o pastor Rune Söderberg empenhou-se na construção da sede própria para o trabalho da Igreja, que até hoje está sendo realizado numa das salas da casa da missão, adaptada para isso.

Pondo mãos à obra, foi adquirido um terreno estratégico na Rua Liberdade, bairro do Macuco, o mais populoso da cidade de Santos, pela respeitável soma de treze milhões de cruzeros velhos.

Iniciada a obra foi necessário empregar-se toda a técnica de engenharia para o lançamento dos alicerces, dado a natureza do terreno em zona próxima do mar.

Conforme se verifica pela foto que ilustra esta reportagem, as valas abertas absorveram enorme quantidade de concreto, assim espe-

continua pág. 7

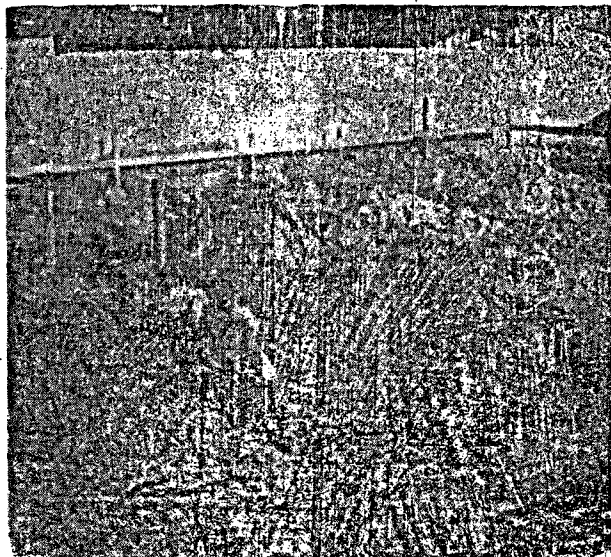
IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "FILADÉLFIA"

O trabalho teve seu início com uma série de conferências realizadas no interior de uma tenda de evangelização, especialmente armada para esse fim em 1955.

Posteriormente, foi alugado um salão na Av. Pinheiro Machado, onde a 16 de

janeiro de 1959, organizava-se a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "FILADÉLFIA" com 16 membros a maioria deles batizados naquele mesmo dia.

Seu primeiro pastor foi o missionário John Sjöberg, sucedendo-se os pastores Stig Ekstrom, Oliver Larsson e atualmente o pastor Rune Soderberg.



O FUNDAMENTO DIZ BEM DA ESTRUTURA DO TEMPLO

A OBRA DE EVANGELIZAÇÃO DA IGREJA

Consiste da divulgação da Palavra de Deus nos bairros e vilas da cidade, contando com diversos pontos de pregação.

Na cidade vizinha de S. Vicente, no bairro "Jardim Nosso Lar", está instalado florentino trabalho sob a liderança do irmão Henry Hamom que colabora com o

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

TAXA PAGA